



CÓRNEA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Walter Rodrigues, Andreia Rosa, Luís Oliveira

CL16 - 09:10/09:20

RESULTADOS DAS QUERATOPLASTIAS EM 13 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Inês Almeida¹, Filipa Gomes Rodrigues², Filipa Daniela Rodrigues¹, Cláudia Costa Ferreira¹, Serafim Gonçalves¹, José Sagado Borges³, João Chibante Pedro⁴

(1-Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga, 2- Centro Hospitalar Baixo Vouga, 3-Hospital Escola Universidade Fernando Pessoa, 4-Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga)

Introdução:

O transplante de córnea, também denominado de queratoplastia, é o tipo de transplante mais frequentemente realizado em Portugal. É um procedimento relativamente seguro indicado em casos de ectasia da córnea, leucomas secundários a traumatismo ou infeções, úlceras de córnea ou em situações de complicações de cirurgias prévias, entre outras. Apresentam-se os resultados das queratoplastias realizadas no nosso Serviço.

Material e Métodos:

Estudo retrospectivo dos processos clínicos de todos os doentes submetidos a queratoplastia entre os anos de 2000 e 2013, tendo sido recolhidas as características pré e pós operatórias.

Resultados:

Foram realizados 271 transplantes de córnea (267 queratoplastias penetrantes e 4 queratoplastias lamelares anteriores profundas), dos quais 161 (59,4%) eram doentes do sexo masculino e 110 (40,6%) do sexo feminino. A idade média dos receptores foi de 51,8 anos. As principais indicações cirúrgicas foram o queratocone, a queratopatia bolhosa pseudofáquica e os leucomas secundários a infeção/traumatismo. Os 4 doentes submetidos a queratoplastia lamelar anterior profunda apresentavam queratocone. Em 11 doentes houve necessidade de realizar reenxertos, todos previamente submetidos a queratoplastias penetrantes.

Conclusão:

Os múltiplos avanços tecnológicos associados a uma melhor abordagem das complicações e rejeições do enxerto, tornaram o transplante de córnea um procedimento eficaz no tratamento de várias patologias corneanas.